

A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E AS TRANSFORMAÇÕES NA DOCÊNCIA

Luciane Penteadó Chaquime¹; Daniel Mill²

Grupo 2.1. *Docência na Educação a Distância: Formação e saberes*

RESUMO:

O aprimoramento tecnológico nas áreas da informação e comunicação, característico da atual fase capitalista, gera mudanças na sociedade e, também, na educação, pois observa-se o crescimento da Educação a Distância (EaD) como modalidade de ensino-aprendizagem. As especificidades dessa modalidade exigem um novo perfil profissional docente, com saberes técnicos e pedagógicos diferenciados. Contudo, muitos desses saberes não fazem parte da formação inicial dos docentes, mas são construídos ao longo da prática pedagógica na EaD. Desse modo, esta pesquisa objetiva analisar as transformações que ocorrem na docência a partir da prática pedagógica cotidiana na EaD. A investigação desenvolve-se em quatro fases: estudo de bibliografia para a constituição de um mapa-conceitual; coleta de dados; sistematização dos dados coletados e análise com triangulação quali-quantitativa e divulgação dos resultados. Atualmente, a pesquisa encontra-se em sua fase inicial.

Palavras-chave: *Docência virtual; Educação a Distância; Formação de professores.*

ABSTRACT:

PEDAGOGICAL PRACTICES IN DISTANCE EDUCATION AND TRANSFORMATIONS IN TEACHING

The technological improvement in information and communication areas, typical of the present capitalist system, generates changes in society, and also in education, for the growth of Distance Education (DE) can be widely observed as a teaching-learning process. The specificities of this education condition demand a new teaching professional profile, with differentiate technical and pedagogical knowledge. However, much of this knowledge is not part of the initial formation of the teachers, but it is constructed along the pedagogical practice on DE. Thus, this research aims to analyze the transformations which take place in teaching as from the everyday pedagogic practices in DE. The investigation unfolds into four stages: bibliography studies for a concept map construction; data gathering; systemization of the collected data and triangle analysis with quantitative and qualitative aspects; and result publicizing. Nowadays, the present research is in its initial stage.

Keywords: *Virtual teaching, Distance Education, Teacher formation.*

¹ Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – luciane.pentead@gmail.com

² Professor da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – mill.ufscar@gmail.com

1. Objetivos

A pesquisa que ora se apresenta parte da hipótese de que a prática pedagógica na Educação a Distância (EaD) atua sobre a docência, transformando-a. Sendo assim, busca analisar as transformações que ocorrem na docência a partir da prática pedagógica cotidiana na EaD, tendo como campo de investigação os docentes virtuais da Rede Escola Técnica Aberta do Brasil (Rede e-Tec Brasil) que atuam nos cursos técnicos de Informática para a Internet e Administração oferecidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

Para tanto, os objetivos específicos constituem-se em: identificar e analisar as possíveis discrepâncias que existem entre o perfil prescrito e o perfil real dos docentes virtuais da Rede e-Tec Brasil; mapear os saberes e competências adquiridos pelo docente ao longo da sua experiência pedagógica na EaD, identificando sua natureza; identificar e relacionar os principais elementos que, durante a sua prática pedagógica na EaD, contribuem para o amadurecimento da concepção de docência dos docentes virtuais e analisar a percepção dos docentes virtuais em relação às transformações que a sua prática pedagógica sofreu ao longo da experiência na EaD.

A título de esclarecimento, vale ressaltar que a Rede e-Tec Brasil configura-se numa política educacional do governo federal que objetiva ampliar a oferta e a democratização do acesso aos cursos médios e técnico-profissionalizantes públicos e gratuitos por meio da EaD. Essa política foi instituída pelo Decreto nº 6.031/2007 inicialmente como Sistema e-Tec Brasil. Em outubro de 2011 tornou-se Rede e-Tec Brasil com a publicação do Decreto nº 7.589.

2. Procedimentos metodológicos

A presente pesquisa desenvolve-se em quatro etapas a partir de uma abordagem qualitativa-quantitativa.

A primeira etapa consiste no estudo de bibliografia composta por teses, livros e artigos científicos com vistas a um aprofundamento teórico e à definição de categorias de análise para a constituição de um mapa-conceitual.

Na segunda etapa são aplicados instrumentos de coleta de dados como entrevista individual e entrevista coletiva, questionário com perguntas abertas e fechadas e análise de documentos oficiais (leis, portarias, resoluções, decretos) e de sua aplicação.

A terceira etapa da pesquisa constitui-se na sistematização a partir de categorias de análise com triangulação quali-quantitativa dos dados coletados pelos instrumentos já mencionados na segunda etapa.

Por fim, a quarta etapa refere-se à divulgação dos resultados alcançados por essa investigação científica por meio de participação em congressos e da redação de artigos científicos.

3. Fundamentação teórica

Neste século XXI, o avanço do modo de produção capitalista atingiu proporções globais em consequência do aprimoramento tecnológico, especialmente nos âmbitos da informação e da comunicação. Assim, o surgimento e popularização da internet, juntamente com a expansão dos demais meios de comunicação e informação, encurtaram as distâncias entre os indivíduos e impuseram um novo ritmo de vida que se refletiu em mudanças culturais, econômicas, políticas, comportamentais, nas formas de relacionamento social e, também, na educação.

No que se refere à esfera educacional, o aprimoramento das tecnologias de informação e comunicação e, mais recentemente, das tecnologias digitais, promoveu um alargamento da sala de aula (GOULÃO, 2011, p. 80) no sentido em que possibilitou o acesso a uma infinidade de conteúdos disponíveis na internet e a novas maneiras de se relacionar na busca por conhecimento.

No contexto dos novos relacionamentos que se estabelecem entre os indivíduos que, mediados pelas tecnologias, interagem no processo de construção de conhecimentos, a Educação a Distância (EaD) potencializa-se como modalidade de ensino-aprendizagem. Segundo Behar (2009), a EaD

pode ser definida como uma forma de aprendizagem organizada que se caracteriza, basicamente, pela separação física entre professor e alunos e a existência de algum tipo de tecnologia de mediatização para estabelecer a interação entre eles (BEHAR, 2009, p. 16).

O processo de ensino-aprendizagem mediado pelas tecnologias, além de redefinir as concepções de tempo e espaço, quando permite que as atividades pedagógicas nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) sejam realizadas de modo síncrono ou assíncrono, também gera mudanças nos papéis tanto do aluno quanto do docente. Acerca da docência, Lévy (2010) esclarece o seguinte:

a principal função do professor não pode mais ser uma difusão dos conhecimentos, que agora é feita de forma mais eficaz por outros meios. Sua competência deve deslocar-se no sentido de incentivar a aprendizagem e o pensamento. O professor torna-se um *animador da inteligência coletiva* dos grupos que estão a seu encargo. Sua atividade será centrada no acompanhamento e na gestão das aprendizagens: o incitamento à troca dos saberes, a mediação relacional e simbólica, a pilotagem personalizada dos percursos de aprendizagem etc. (LÉVY, 2010, p. 173, grifos do autor).

Assim, fica claro que os processos educacionais mediados por tecnologias, entre eles a EaD, exigem um perfil profissional docente diferenciado. A grande disponibilidade de informações na sociedade faz com que o professor não seja mais visto como um transmissor do conhecimento, mas como um profissional que embasada sua atuação em práticas pedagógicas mediadoras e significativas, permitindo ao aluno o desenvolvimento de competências e habilidades para interagir nesse novo contexto social.

Além disso, da mesma maneira como ocorre na educação presencial, o docente da EaD necessita possuir saberes técnicos e pedagógicos que o auxiliem na tomada de decisões e na escolha das estratégias mais adequadas de ensino. No entanto, a especificidade na forma como as aulas ou o curso é planejado e ofertado nessa

modalidade educacional interfere na docência ao requerer o trabalho cooperativo e colaborativo de um conjunto de profissionais responsáveis, cada um, por uma parte do processo educacional. A esse coletivo de profissionais, Mill (2010) denominou polidocência:

Sob o modo de organização polidocente, o saber que seria detido por um único educador no ensino presencial é segmentado e distribuído a vários profissionais. Assim, na EaD, equivalendo à figura do professor da educação presencial, surgem categorias profissionais redefinidas: como o docente-conteudista, o docente-tutor (virtual e presencial), o docente-projetista educacional (ou *designer* instrucional ou estrategista pedagógico), entre outras (MILL, 2010, p. 27-28).

O fato da docência na EaD ser compartilhada por um coletivo de profissionais faz com que os saberes técnicos e pedagógicos necessários ao trabalho docente sejam distribuídos aos diferentes membros desse grupo, proporcionando a cada um o desenvolvimento de um corpo específico de conhecimentos que auxiliam no exercício de sua função.

Dentre a equipe de profissionais que compõem a polidocência na EaD, o docente tutor-virtual, ou apenas docente virtual, ganha destaque. Por ser o responsável pela mediação e acompanhamento das atividades dos alunos nos AVA, motivando-os e promovendo a interatividade como forma de construção colaborativa e significativa do conhecimento, é com ele que o aluno estabelece um contato mais próximo, identificando-o com a figura do professor presencial.

Sendo assim, no exercício de sua função dentro da polidocência característica da EaD, o docente-tutor virtual necessita desenvolver alguns saberes, tais como: conhecer a proposta do curso e o perfil do aluno, dominar o conteúdo e os materiais didáticos com os quais irá trabalhar, saber comunicar-se por meio da língua escrita, ter disciplina de horários e organização para acessar o ambiente de estudos e dar *feedbacks* formativos aos alunos que acompanha, possuir conhecimentos sobre os recursos tecnológicos que irá utilizar, saber trabalhar coletivamente, entre outros.

Depreende-se, então, que a base de conhecimento necessária para o exercício da docência em geral, nos termos apresentados por Shulman (2005), também configura-se como fundamental para o docente virtual.

Contudo, dada a rápida expansão da EaD, muitos desses saberes e competências citados não fazem parte do perfil profissional exigido para o ingresso na profissão, mas são construídos ao longo da prática pedagógica nessa modalidade de ensino, influenciando e transformando o docente em sua atuação até mesmo na educação presencial.

Diante desse cenário, algumas questões surgem como relevantes para a compreensão da docência na EaD, tais como: o docente que atua na EaD é o mesmo que atua na educação presencial? Há discrepâncias entre os perfis prescrito e real dos docentes-virtuais? Que saberes e competências são adquiridos pelo docente ao longo de sua experiência pedagógica na EaD? De que forma os docentes virtuais percebem as transformações que a sua prática pedagógica sofreu ao longo de sua experiência na EaD?

As respostas a essas e outras indagações são o foco da investigação científica que ora se apresenta.

4. Possíveis análises de dados

Os dados coletados pela análise da legislação, pelas entrevistas e pela aplicação do questionário são analisados, nesta pesquisa, à luz de categorias estabelecidas a partir do estudo bibliográfico dos referenciais teóricos.

Nesta análise, os principais aspectos enfatizados dizem respeito, primeiramente, à caracterização e compreensão da atual fase do capitalismo e seus reflexos na sociedade e na educação. Para tanto, as categorias de análise embasam-se em referenciais teóricos como Behar, P. A., Belloni, M. L., Castells, M., Harvey, D., Kumar, K., Lévy, P., Mattelart, A., Pimentel, N., entre outros.

Outro enfoque da análise diz respeito à expansão do ensino na modalidade EaD e à docência em geral e à polidocência na EaD, buscando salientar o papel desempenhado pelo docente virtual, bem como seus saberes e competências. Nesse momento é relevante a leitura, entre outros, de referenciais teóricos como Emerenciano, M. S. J., Goulão, M. F., Litwin, E., Marcelo García, C., Mill, D., Mizukami, M. G. N., Nóvoa, A., Reali, A. M. M. R., Tancredi, R. M. S. P.

Um terceiro foco da análise refere-se às práticas pedagógicas e à percepção dos docentes virtuais sobre as transformações em suas práticas e em sua concepção de docência e, assim, as categorias de análise são buscadas, especialmente, em referenciais como Schön, D. A., Shulman, L. e Tardif, M.

Cabe salientar que esta pesquisa está em fase inicial e, portanto, realizam-se, no atual momento, leituras dos referenciais teóricos visando o aprofundamento e o levantamento das categorias de análise para os dados que serão coletados nas fases posteriores.

5. Principais considerações finais

Uma vez que a Educação a Distância configura-se como uma modalidade educacional que se destaca cada vez mais na atual fase de desenvolvimento capitalista e que sua expansão acarreta mudanças na atuação docente, é importante voltar o olhar para essas mudanças para que sejam analisadas e compreendidas.

Assim, a presente pesquisa visa trazer contribuições para os estudos recentes, e ainda escassos, acerca da formação de professores e outros agentes educacionais que ganham destaque no atual contexto da educação mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, com enfoque no docente virtual que atua na Educação a Distância (EaD).

Com isso, busca-se analisar as transformações que ocorrem na prática pedagógica do docente a partir das experiências cotidianas na EaD para que se compreenda seus saberes e competências – os que são exigidos pelas características da profissão e os que são construídos pela prática –, bem como suas concepções e percepções sobre a docência.

6. Referências

BEHAR, P. A. **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GOULÃO, M. F. Ensinar a aprender na sociedade do conhecimento: o que significa ser professor? In: BARROS, D. M. V.; NEVES, C.; SEABRA, F. et al. (Org.) **Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas**. E-book: Lisboa, 2011. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/53937491/e-Book-Completo-FINAL>. Acesso em: 21 de abril de 2012.

LÉVY, P. **Cibercultura**. 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 2010.

MILL, D. Sobre o conceito de *polidocência* ou sobre a natureza do processo de trabalho pedagógico na Educação a Distância. In: MILL, D.; OLIVEIRA, M. R. G.; RIBEIRO, L. R. C. (Org.) **Polidocência na educação a distância: múltiplos enfoques**. São Carlos: EDUFSCar, 2010.

SHULMAN, L. S. Conocimiento y enseñanza: fundamentos de la nueva reforma. **Revista de curriculum y formación del profesorado**, v. 9, n. 2, p. 1-28, 2005. Disponível em: <http://www.ugr.es/local/recfpro/Rev92ART1.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2012.